

MOÇÃO

A deputada infrafirmada vem solicitar na forma regimental, que se faça inserir na Ata, a presente Moção de Congratulações Pelos 88º Aniversário de Emancipação Política do Município de Euclides da Cunha que aconteceu ontem (19).

JUSTIFICATIVA

A população de Euclides da Cunha está de parabéns! No dia de ontem, a cidade completou mais um ano de Emancipação Política, por isso venho prestar todo meu carinho e respeito aos euclidenses. Homens e mulheres de garra, força, fé, que lutam diariamente pelo desenvolvimento da cidade. Aos companheiros da cidade, meu sincero abraço e apreço.

Um pouco da sua história:

Os índios Caimbés foram os primeiros habitantes que se instalaram inicialmente na aldeia de Massacará. Posteriormente, transferiram-se para outro sítio que mais tarde receberia a denominação de Fazenda Caimbé. Colonos vindos de Monte Santo e Tucano se fixaram com suas famílias e dedicaram-se a lavoura e a criação de gado. Os padres jesuítas, em missão de catequese pelo Sertão, construíram no local da atual Vila de Massacará, uma capela e um convento. A localidade continuou evoluindo até a emancipação em 19 de setembro de 1933.

No centro dos rincões sertanejos da Bahia, no sapé do célebre Cordilheiro, estava situado um pequeno povoado do Cumbe, termo popular que no Ceará significava cachaça, biongo ou povoado. O mesmo originou-se do Sítio Tanque da Nação.

Em 10 de dezembro de 1886, realizou-se a primeira feira debaixo de uma frondosa cajarana. Neste dia foi marcado o local da rua onde está situada a Igreja Matriz, tendo como padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Em 19 de setembro de 1931, Cumbe foi emancipado pelo Decreto Estadual nº 8.642 de 19/09/1933. Cumbe passou a cidade, recebendo o nome de Euclides da Cunha, em homenagem do autor do livro “Os Sertões”. Neste livro, o escritor e jornalista carioca descreve a região e a guerra de Canudos.

O clima é quente e úmido, propício para a plantação de subsistência, como: milho, feijão, batata-doce, mandioca e hortaliça. Na região também encontramos uma vasta faixa de terras, onde o homem do campo faz o plantio de sisal para exportação.

Euclides da Cunha também foi berço de personalidades históricas, a exemplo de José Aras (1893-1979), de pseudônimo J. Sara ou Jota Sara, que foi um escritor e poeta brasileiro. Em 1938, idealizou a mudança de nome de sua cidade natal, que era Cumbe, para Euclides da Cunha, em homenagem ao escritor de Os Sertões. Também escreveu o hino de Euclides da Cunha; João Siqueira Santos (1909-2007), mais conhecido como Ioiô da Professora ou Seu Ioiô, foi uma das últimas fontes de informação oral sobre Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos e Joaquim Santana Lima (1883-1975), foi o primeiro prefeito do Município.

Com relação a economia, em 2014, o Município tinha um PIB per capita de R\$ 8175.96. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 148 de 417. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 4067 de 5570. Em 2015, tinha 90.8% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 265 de 417 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 1970 de 5570.

A cidade possui expressiva atividade cultural, com artesanato e sete companhias teatrais, tais como Foco, Cia Teatral Saída de Emergência, Farinha Seca, Farrapos, Oxente, Arte Brasileira, Alma de Aprendiz e, provavelmente, algumas de colégios e povoados. Existem artesãs e artesãos que trabalham com barro, piaçava e outros materiais encontrados na própria cidade.

O principal ponto turístico culminante é a Igreja da Santíssima Trindade, localizada no Distrito do Massacará, construída pelos Jesuítas no século XVII.

O povo euclidense é um povo religioso, e a sua crença a fé nos ensinam culturas diferentes como: Espírita, Católica, Protestante, sendo a sua religião predominante a Católica.

Portanto, requeiro aprovação desta Moção de Congratulação para os euclidenses, verdadeiros responsáveis pelos 88 anos de muitas lutas e realizações do Município. Em tempo, desejo novas conquistas e contínuo desenvolvimento econômico, político e social.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Euclides da Cunha.

Diante do exposto, aguardo presteza no deferimento desta solicitação.

Sala das Sessões, 20 de setembro de 2021.

Fátima Nunes